

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 120000 Anno..... 150000
Semestre. 70000 Semestre. 80000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—10

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

SÁBADO, 25 DE AGOSTO DE 1877

N. 1113

Gazeta de Campinas

As officinas e o escriptorio desta folha mudaram-se para a casa da rua do Commercio n. 40, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

GAZETA DE CAMPINAS

25 de Agosto de 1877

E' já cousa sediga dizer-se ao povo qual é a situação actual do imperio.

Todavia, a insistencia pôde ser de resultados salutaes, e talvez por pensar deste modo é que o *Globo* do Rio de Janeiro vai insistindo sempre.

Ainda no numero de 22 do corrente traz elle um pequeno editorial que passamos para as nossas columnas, por isso que exprime mais uma vez, a verdade já tantas vezes exposta aos olhos dos nossos concidadãos.

A perseverança é uma grande virtude, e, quando o povo brasileiro não queira assumir a posição que de direito lhe compete, ao menos não será por ignorar a marcha dos negocios publicos do seu paiz.

Eis o que o nosso illustre collega do Rio diz, elle que acompanha de perto, o movimento administrativo da nação:

A SITUAÇÃO

A camara dos srs. deputados já não funciona. Todo o seu esforço em mais de seis mezes de sessão chegou apenas para approvar, a troche moche, o orçamento que acaba de subir para o senado.

Dispensas de exames a alguns estudantes e varias loterias—foi tudo quanto pôde produzir a iniciativa parlamentar, nesta época de estranha decadencia que accusa evidentemente a senectude precoce do nosso paiz.

Tal é o influxo que exerce sobre um povo ainda adolescente um systema de governo que só se apoia na indifferença publica ou na corrupção dos partidos.

A geração actual é uma geração condemnada perante a historia.

Aos olhos da posteridade só poderemos apparecer como uma geração frivola, inerte, só accessivel á sensualidade dos gosos ephemeros e

incapaz dessas altas virtudes que constituem a honrabilidade do cidadão.

Em outros tempos o espectáculo que presentamos impressionaria dolorosamente o espirito publico.

No momento actual tudo passa, tudo acontece, sem que a fibra patriótica estremeça de indignação diante de tantas e tão frequentes decepções, diante de tantos e tão clamorosos escandalos.

Esse estado de lethargia moral não é senão o resultado de um funesto desencanto que levou a nação inteira, hoje atribulada, por tantas desgraças, ao mais alto grão de descrença a que pôde chegar um povo—até a perda de seu proprio instinto de conservação.

A vida nacional está paralyzada. A administração mal attende ao expediente de cada dia.

E a politica, a propria politica, que, durante a sessão parlamentar, costuma ser mais activa, essa mesma permanece em estado de somnolencia.

Tudo isto quer dizer que se espera a chegada do Chefe do Estado, unica vontade e unico poder que, na situação actual, tem força para dominar os acontecimentos e inspirar a propria opinião.

Por accordo manifesto entre os dois partidos combatentes está reconhecido o imperio do poder pessoal.

CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO DE 6 DE AGOSTO DE 1877.

Presidencia do sr. dr. Silva Pontes

Aos 6 dias do mez de Agosto de 1877 no paço da camara municipal desta cidade de Campinas, acharam-se presentes os srs. vereadores dr. Silva Pontes, Santos, dr. Campos Salles, Nogueira de Almeida, dr. Jorge Miranda e Carvalho e Silva, faltando os srs. dr. Castro, R. de Sampaio e Pompéo. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da antecedente. Deu-se conta do expediente seguinte:

Um officio circular do inspector da instrucção publica remetendo um exemplar do reg. de 27 de Junho do corrente anno, a fim que tenha a devida execução neste municipio.

Dito da camara municipal de S. Paulo, solicitando o auxilio desta municipalidade em favor das victimas da secca da provincia do Ceará.

bem, ainda nada tinha perdido dos privilegios da mulher casta.

Não tinha em sua vida a noção indelevel, eterna, que é o resultado da posse. O mal portanto não era irreparavel.

Era bastante que renunciasse a essa funesta paixão, que decidisse Raúl a não procurar mais vê-la.

Os seus corações acalmar-se-hiam pouco a pouco, e, no exercicio de seus deveres empregaria todas as forças para resistir ao inimigo.

—Vãos projectos! palavras vãs! disseram os seus desejos. Tu amas!

Era verdade. Esse amor entrara-lhe na carne e no sangue! Era preciso morrer por elle ou ceder-lhe.

Fechou os olhos como para não vê o futuro que parecia dever ser o seu, e levantou-se ao despoitar do sol.

Afim de chegar ao mesmo tempo que seu filho a Nimes, onde devia encontrá-lo, Saramie deixára o castello antes do romper d'anura.

Devia voltar ao meio dia com Adriano. Julieta occupou-se com os preparativos que importava fazer para receber Adriano, cuja chegada aliás contrariava-a vivamente.

Em uma casa onde o amor vive ardente, mas calmo, a presença de um manco de dezoito annos só pôde encommendar os amantes.

E' um vigilante indiscreto, e Julieta perguntava a si mesma como chegaria a cobrir a sua alliança com um véo espesso.

De repente atravessou-lhe o cerebro uma idéa singular.

Adriano de Saramie, o filho de seu marido, tinha desenove annos.

Pelo que Raúl Ribeyra, que não tinha ainda vinte e um annos, não se tornaria amigo de Adriano?

Dito do delegado de policia pedindo 12 barris para o serviço da cadeia visto estar estragados vasilhame actual.

Dito do cidadão Raphael de Abreu Sampaio dando as informações pedidas sobre as contas do engenheiro Roberto Normanthou.

Foram á commissão de officios. Relatório do procurador da camara acompanhando a conta corrente do trimestre de Abril a Junho mostrando o saldo de 2:826:207 rs.

Dito do gerente da companhia de gaz remetendo as contas do gaz consumido com 589 combustores no mez de Julho, na importancia de 4,116:800 rs. Foram á commissão de contas.

Dito do mesmo gerente do gaz remetendo uma nova e mais conveniente tabella para o serviço de accender e apagar lampêões.

Um relatório do fiscal dando conta dos serviços a seu cargo no mez findo, e que o do gaz correu regularmente; bem como consultando sobre o modo de executar diversos artigos de posturas. Foram á commissão de officios.

Um requerimento de Weill Frères pedindo dispensa da multa por falta da aferição, allegando os motivos que os impediram de aferir no devido tempo.

Dito de Abilio Simões da Costa fazendo igual pedido a respeito de porta de negocio aberta em dia santo.

A' respectiva commissão.

Dito de João Manoel de Almeida Barbosa pedindo que seja providenciada a cobrança do imposto do seu café, exportado pela estação dos Vallinhos sómente da metade produzido neste municipio visto que aquelle produzido em Indaiatuba não está sujeito ao imposto, como foi julgado por sentença. A' commissão respectiva.

Dito de Antonia Maria de Souza pedindo providencias contra o devassamento de seu quintal occasionado pela casa construida na rua Saldanha Marinho por Francisco Antonio Corrêa. A' commissão respectiva.

Dito do capitão Beuto Bicudo e mais 16 signatarios moradores na rua 11 de Agosto, e directoria da Sociedade de Beneficencia Portuguesa, pedindo seja a mesma rua beneficiada e illuminada a gaz, compromettendo-se os peticionarios a arborisala á sua custa.

A' commissão de obras publicas.

Dito de Antonio de França Camargo, Manoel Jacintho de Faria e mais 25 signatarios moradores na rua do Caracol entre a da Misericordia e S. Pedro pedindo seja illuminada a gaz aquelle importante e povoado bairro. A' mesma commissão.

Dito de Antonio de Goloy Moreira pedindo a praça de um terreno no largo do Riachuelo atraz da igreja de S. Benedicto. A' commissão de requerimentos.

Dito de Mathias Pereira de Sousa pedindo 3

As visitas de Raúl ao castello poderiam eu-tão ter um pretexto, ser desculpadas.

A manhã passou rapidamente. Um quarto antes do meio dia, o carro do sr. de Saramie chegou ao castello.

O magistrado apeou-se seguido de um mancebo moreno, magro, com o aspecto um pouco doentio.

Era Adriano. Inclinou-se respeitosamente diante de Julieta que veio ao encontro delles no portal.

Estendeu-lhe a mão. Adriano tomou-a e beijou-a.

—Minha querida amiga, disse então Saramie, eis aqui um rapaz affectado d'uma doença detestavel. Reclamo para elle os seus cuidados, a sua solicitude.

—Elle bem sabe que pôde contar com elles, respondeu Julieta.

Passaram para a varanda, onde os esperava o almoço.

Adriano estava um pouco acanhado na casa do seu pae.

Poucas vezes a frequenrara. Desde a idade de sete annos, a sua mocidade passára-se nas escolas.

Novo casamento de seu pae surprendera-o, quando completava os seus desesses annos, e estava todo imbuido nas idéas que se formam sobre a detestavel influencia que pôde exercer uma madrasta.

Conhecia-a pouco e não tinha nella a menor confiança.

Não era porque ella tivesse absorvido em seu proveito a ternura de Saramie.

Este nunca deixára de ser um bom pae. Mas figurava-se á Adriano que Julieta não o amava e o conservava de proposito afastado da casa paterna.

mezes de prazo para calçar sua testada. A' commissão respectiva.

Dito de João Vaz pedindo o accrescimento de 200\$000 rs. em seu ordenado.

Dito de Joaquim Francisco da Cruz pedindo seja seu ordenado elevado a 700\$000, fazendo ambos o serviço de ajudantes de porteiro. A' respectiva commissão.

Dito de Antonio Aragon reiterando o pedido de licença para o circo de touros, cuja concessão não lhe foi negada em S. Paulo e Rio de Janeiro visto como pelo modo porque é feito nenhum perigo ou inconveniente resulta. A' commissão respectiva.

Dito de Francisco de Paula Simões dos Santos apresentando provas dos motivos que o impediram de fazer sua aferição no devido tempo. A' commissão respectiva.

Foram abertas as propostas para o serviço da limpeza de Joaquim Antonio S. Camargo e Manoel da Silva Friandes. A' commissão de obras publicas.

Ordem do dia; deliberou-se o seguinte:

Por parecer da commissão de requerimentos, deferio-se o de Antonio Soares de Mello, a vista do decreto que exhibio provando que José Rodrigues de Souza é pharmaceutico, porque sendo peca official do governo e de força authentica nelle se reconhece aquella qualidade legal para taes funcções.

Resolveu-se reformar o contracto com Fidenicio Xavier Pinheiro para a extincção das formigas, guardadas as clausulas do primitivo contracto com excepção do salario que fica elevado a 2:000\$000 por anno; ficando o procurador autorisado a fazer a reforma.

Por parecer da commissão de officios resolveu-se declarar de nenhum effeito a deliberação que mandou o directorio da Matriz-Nova publicar as actas de suas sessões, visto como tem este pela lei de sua criação perfeita autonomia e por tanto responsabilidade de seus actos independente da camara, salvo naquillo em que por lei suas determinações estão subordinadas ao placet desta corporação, que não pôde e não deve constranger o directorio embora criação sua a praticar actos que não estejam autorisados por lei.

Votaram contra o parecer os srs. dr. J. Miranda e Campos Salles, que assignou-se vencido e fundamentou seu voto contra todos os pontos do parecer.

Mandou-se officiar ao cidadão João Rodrigues de Souza accettando e agradecendo as 2 latas de formicida Capanema que com seus serviços offereceu a esta camara para serem experimentados.

Por indicação da commissão de obras publicas resolveu-se approvar o quadro supplementar para o accrescimento necessario de lampêões nas ruas da cidade, o qual é o seguinte: 2 lampêões no largo Corrêa de Mello, na mesma direção da rua

Contudo ficou encantado com a graça, a amabilidade dessa joven mulher, com as attentões que lhe prodigalisou.

—Demora-se bastante tempo conosco? perguntou ella durante a refeição.

—Conto voltar para a Escola no mez de Novembro sómente, respondeu Adriano. A minha saúde se refará durante estes poucos mezes, espero eu.

—Não se deve duvidar, respondeu ella. Tratalo-hemos como a um menino mimoso.

—Sim, mas tome cuidado, objectou galhofando Saramie, o menino já tem bigodes.

—Ambos abaixaram os olhos. Houve um minuto de silencio e de embarço.

Pouco depois Julieta levantou a cabeça e disse a seu marido:

—Será preciso darmos um companheiro a Adriano. Se elle vivesse aqui sozinho, a vida ser-lhe-hia bem triste.

—Não na sua companhia, senhora, replicou Adriano.

Oihou para ella como fascinado pela sua belleza.

—Um companheiro, disse Saramie. Quem será?

—Um joven que tenho recebido algumas vezes na sua ausencia.

—Seu nome.

—Raúl Ribeyra, em favor do qual o senhor solicitou ao prefeito para fazer nomeal-o preceptor em Ledenon.

—Lembro-me com effeito; amavel rapaz que tornar-se-ha, para Adriano, camarada de prazeres e de estudos.

Levantaram-se da meza.

Adriano parecia estar muito commovido. Julieta não o estava menos.

(Continúa.)

FOLHETIM

(37)

JOAO, O TUNANTE

por

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

IV

(Continuação)

—Assim, disse ella consigo, é no momento em que acabo de enganar-o, faltando a todos os meus deveres, que elle torna-se como outr'ora, docil, affectuoso, quasi terno! Ah! se elle me quizesse amar agora; seria isso horrivel!

Por sua vez, ella entrou para o seu quarto de dormir e deitou-se.

Porém dormio mal, e deante de seus olhos passavam de vez em quando visões onde como em um espelho, se reflectiam as sensações de sua alma.

Ora sentia-se mollemente presa nos braços de seu amante. Todo o seu ser estremeceu de prazer.

Ora, ao contrario, ao prazer succediam o medo e o espanto. Via-se, precipitando-se desgredada, entre seu amante e seu marido, armados um contra o outro; um para viugar sua honra, o outro para defender sua vida, sua felicidade, sua amante.

—Eis pois as noites que me esperam agora! disse ella despertando-se. Remorsos, terrores!...

—Oh! não, respondera a voz dos desejos, as que te esperam são noites de amor e de extasis.

Pela primeira vez, o adullterio apresentou-se-lhe, terrivel, com suas alegrias e dores.

Pensava que apezar de tudo, por mais culpada que fosse recebendo Raúl, amando-o e deixando-o comprehender que o amava mat-

do Caracol; 2 na rua do General Ozorio; 1 na rua Formosa, 2 na rua do Portico, 1 na rua da Boa-Morte, 5 na rua de S. Carlos, 1 na rua da Mizericordia, 3 na rua do Regente Fojó, 6 na rua das Flores, 2 na rua do Theatro, 5 na rua II de Agosto, 2 na rua Barreto Leme e 1 na rua 7 de Setembro ou mais alguns unicamente pela necessidade do regular serviço da canalisação do gaz.

Por indicação da mesma commissão resolveo-se mandar fazer sargetas com abaulamento de terra no centro das ruas seguintes: rua de S. João, das Flores e Alegre entre a rua de Barreto Leme e Caracol, uma percinta na rua da Cadêa e na rua Alegre nas proximidades do Culto à Sciencia abaulamento com as percintas precisas.

Por indicação da mesma commissão, foi elle autorizada a fazer os concertos essenciaes que forem precisos no mercado desta cidade.

Por indicação da mesma commissão ficou ella autorizada a contractar com quem mais vantagens offerecer o calçamento do matadouro com pedras faceadas e tão ligadas por meio de cimento nas respectivas fundas de modo que todo elle apresente uma face lisa e sem a menor solução de continuidade.

Por indicação dos srs. dr. J. Miranda e Carvalho e Silva, ficou o quadro da cidade sujeito ao imposto metrico sobre muros ampliado até onde a camara deliberou que fosse a illuminação publica, ao preço de 250 rs. executando-se desde já a respectiva arrecadação na forma das posturas.

Nada mais havendo a tractar o sr. presidente fechou a sessão designando o dia 20 do corrente para a seguinte. Sendo esta acta lida foi approvada e assignada. Eu Thomaz Gonçalves Gomide secretario a escrevi.

Santos, Castro, Pompéo, Nogueira de Almeida J. Miranda e R. de Sampaio.

MOSAICO

O MELHOR SALAME—Entra um sujeito em um armazem:

—Quaes são os melhores salames que o senhor tem aqui?

—São os de Lyon, responde-lhe o caixeiro.

—Não me servem; eu queria os de carne de porco.

BOA NOTICIA—Um sujeito toma ao seu serviço a excellente cozinheira de um seu fallecido amigo, e come á farta os magnificos petiscos que ella arranja.

—Muito feliz devia ser o teu antigo amo! dizia o patrão, saboreando uns croquetes deliciosos,—por que supponho que elle gostava, como eu gosto, da tua cozinha?

—Ora se gostava! Foi até disso que elle morreu.

SOBRE O RELOGIO DO SOL—Era noite escura. Um typão, que cozia uma moça, repotreado em um divan, ao acordar-se chama o seu criado e diz-lhe:

—Vae ao quintal vê: que horas são no relógio do sol.

Sahe o criado, e, voltando, diz-lhe:

—E' noite; não se pôde vêr nada.

—Oh pateta, pois por que não leva a candeia?

SERA VERDADE?—O celebre abbade Prevost, autor de *Manon Lescaut*, fôra nomeado capellão do principe de Condé.

—Sr. abbade, disse-lhe o principe, o senhor deseja ser meu capellão, mas eu nunca ouço missa.

—E en, alteza, nunca a digo.

RAZÃO DE EMBATUCAR—Perguntando um individuo a outro se a palavra ciganos se escrevia com —c— ou com —s—, respondeu-lhe o tal:

—Pois não sabes que é com —c—?

—Mas por que? retruca-lhe o outro.

—Por que? por que está no plural.

NOVO GENERO DE APOSTAS—A cerca da mania das apostas, que se vae deservendo em França, a exemplo da Inglaterra, um jornal francez conta a seguinte anecdotta:

«Alguns lords estavam reunidos em um estabelecimento publico, quando um homem cahiu aos pés delles com symptoms de apoplexia.

—Eu aposto que não tem vinte minutos de vida, gritou um dos sujeitos.

—Cincoenta guinéos, em como elle está morto dentro de um quarto de hora.

—Cem guinéos em como morre antes de dez minutos!

—Aposto em como está morto!

—Cem que ainda respira!

Todas estas apostas eram acceitas tão depressa como propostas.

Nisto chega um medico, que se approxima do doente para o tratar; mas ao mesmo tempo levanta-se um grito unanime:

—Ha apostas feitas. Deixeo, deixeo!

O medico retirou-se, e o homem morreu!!!

NOTICIARIO

Theatro—Subiu ante-hontem á scena o drama já bastante conhecido, de Octave Feuillet—*Redempção*.

A representação correu fria, pelo motivo especial de que o drama, comoquanto seja uma excellente composição litteraria, não é todavia muito de molde a produzir arrebatamentos nas platéas.

E' bem escripto, como todos os trabalhos d'aquelle notavel autor, porém sem lances de real interesse e sem grande novidade de these.

Os artistas conduziram-se em seus papeis com

o necessario cuidado, sobresaindo a sra. Emilia Adelaide no bello papel de Magdalena pelo que foi bastante applaudida.

«*Deutsche Zeitung*»—Temos recebido pontualmente o jornal allemão que com este titulo se publica na corte.

Traz sempre variados artigos de interesse geral.

O numero de 23 deste mez, por exemplo, contém o seguinte: «Brazil, povo, paz, pelo commandador dr. Henri Lange; Alemanha; Progressos do social democracia; Carta de Garibaldi ao senador Keller em Ansburgo; Austria; Calamidades em Vienna, 100 mil execuções de penhora; A falla de Sua Santidade a 450 jornalistas e litteratos; A molestia de Pio IX: Theatro da guerra; Corte, Ministerio da Agricultura; A chegada e a partida da commissão russa na republica argentina; O estado precario dos colonos na dita republica; Sobre o casamento mixto; Noticias diversas; Provincias; O confictiojem Santos; Litteratura, etc.

Agradecemos a pontualidade com que nos é enviado este jornal.

Espectaculo—Para hoje annuncia a companhia dramatica da sra. Emilia Adelaide, o importante drama historico—*Maria Antonietta*, cujo successo tem sido notavel nos principaes theatros tanto da Europa como da America

Recommendamos ao publico o respectivo annuncio.

Noticias telegraphicas—Ante-hontem recebeu do Rio a *Provincia de S. Pauli* os seguintes:

—Um telegramm de Londres, de 21, refere que os turcos na Asia travaram um combate com os russos, cabendo vantagem aos turcos e soffrendo os russos perdas importantes.

—Na camara, a 21, fallaram o deputado sr. Siqueira Mendes e o ministro sr. Thomaz Coelho.

Santos—No dia 22 do corrente, diz o «*Diario de Santos*», de ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite, grande numero de pessoas d'aquella cidade, dirigiu-se com duas bandas de musica, a casa do sr. dr. Alexandre Augusto Martins Rodrigues, como fim de felicital-o pela sua eleição de deputado á Assembléa provincial legislativa.

O sr. dr. Alexandre respondeu commovido a essa demonstração de apreço dos seus amigos, e por essa occasião levantaram-se saudações entusiasticas.

Rio Claro—A *Gazeta Rio-Clarense* de 23 do corrente narra o seguinte:

«MATRIZ-NOVA—Procedeu-se á eleição do novo directorio para as obras da Matriz-nova, que ficou assim composto:

Vigario Flaminio Alves Machado de Vasconcellos e presidente da camara, membros effectivos.

Secretario: Candido José de Souza Soares.

Thesoureiro: Antonio Leite Ferraz.

Procurador: Ignacio Baptista de Almeida.

Administrador das obras: Benedicto Augusto Vieira Barbosa.

Reunio-se o directorio no dia 18 do corrente e foi a elle apresentado o parecer da commissão encarregada de examinar as obras e consultar sobre os meios convenientes de liquidar a questáo com o empreiteiro das obras. Resolveu-se rescindir o contracto.»

Bananal—Lê-se no «*Echo Bananalense*» de 5 do corrente:

«MANUMISSÃO—O sr. Francisco de Oliveira Barboza e sua mulher, no dia 5 do corrente entregaram a carta de liberdade á sua escrava Clara, visto ter nesse dia extinto o prazo de 5 annos em que a mesma era obrigada a prestar serviços.

A liberdade foi concedida em 5 de Agosto de 1872.

«SARAU MUSICAL—Algumas pessoas deste municipio, projectam promover nesta cidade um «sarau» musical, a fim de ser seu producto applicado em beneficio das provincias do norte flagelladas pela secca.

Idéa tão nobre e generosa, é natural que encontre o apoio geral, e que cada um concorra para que se leve ella avante, provando assim o Bananal mais esta vez, o espirito de caridade com que sempre se tem distinguido. Abraçamos a idéa.»

O dr. Miranda de Azevedo—Com este titulo lê-se no «*Correio Paulistano*» de hontem:

«Esse nosso illustrado comprovinciano segue hoje para a corte onde reside e é geralmente estimado pelas bellissimas qualidades que o distinguem.

Depois de uma pouca demorada estada na sua provincia natal retira-se o intelligente paulista deixando saudosos todos quantos tiveram o prazer de cultivar relações com um tão distincto cavalheiro.

Desejamos-lhe todas as prosperidades.»

Mogy-mirim—O *Regenerador* do dia 23 refere:

«SUICIDIO—Na fazenda do sr. Ignacio Leite do Canto importante fazendeiro deste municipio, suicidou-se no dia 19 um escravo do mesmo fazendeiro, atirando-se ao tanque da fazenda.

A autoridade procedeu ao competente corpo de delicto.»

Os bandidos do Jaguarão—Com este titulo refere o *Jornal do Commercio* da capital do Rio Grande do Sul:

«O capataz de uma estancia do sr. Francisco Annibal Antunes Maciel, vindo hontem, (31) de Sebolahy, encontrou além do passo do Cocuruto, a 12 leguas desta cidade, os tres bandidos companheiros de Demetrio Pacheco.

O referido capataz estava de pouso com um peão, além do passo, ante-hontem á bocca da noite, quando elles passaram e se lhe approximaram.

Conversaram, tomaram matte e contaram que, por intrigas, tiveram contenda com a policia de Pelotas e foram obrigados a fugir a pé, deixando um companheiro morto!

Iam bem montados, mas em pello. O capataz, mostrou-se receoso com aquelles viajantes, mas elles asseveraram que não lhe fariam mal, tanto que pediram e obtiveram um pellego para um que nem isso levava.

Pelo que suppõe o capataz, caminham só de noite.

Estiveram pouco tempo e seguiram para o alto que existe adiante.

Um d'elles vae com os pés muito inchados.

O capataz não pernitoou no mesmo lugar onde estava:—procurou outro mais distante e no matto, por maior segurança.

São estas as informações que um cavalheiro nos ministrou hontem.

A estas horas, os bandidos vão lá pela serra do Herval, onde parece impossivel captural-os.»

«N'outro numero diz a mesma folha que não se confirma a noticia de que os bandidos espartados pela policia na noite de 26 do passado, tivessem furtado cavallos dos srs. major João Mendes de Arruda e José Bonifacio da Costa.

Evadindo-se, caminham a pé, nessa memoravel noite, até ao Capão do Leão, a 2 leguas da cidade, e ahí tomaram cavallos seus que haviam deixado por precaução.»

SECÇÃO PARTICULAR

Pergunta-se á illma. camara municipal

Para que o povo pague imposto? não é para os seus representantes satisfazer as necessidades e bem estar do mesmo povo com os ditos impostos?

Será justo e humanitario que os vizinhos do deposito de lixo e aguas servidas estejam condemnados a morrer de peste só porque se pôde poupar ao cofre municipal um ou dois contos de réis por anno?

Para que fim a camara comprou a chacara que foi do Ildelfonso; não foi para estabelecer matadouros de gado e porcos, para limpeza publica e hospital de morpheticos e o mais que fosse preciso?

Pense a illma. camara em seus deveres para com seus constituintes e esperemos que incontinentemente mande sustar a depositação do lixo no terreno municipal á rua do General Osorio. Recordem-se da mortandade do bairro da estação.

2—1 Todos os vizinhos.

Despedida

João Berthola, devendo retirar-se para a Europa no fim do corrente mez, despede-se, por este meio, visto não ter tido tempo de fazer por outra maneira, de todas ás pessoas de sua amizade e com quem nutre relações.

Declara que leva as mais gratas recordações desta terra, onde recebeu a mais ampla hospitalidade e de cujos habitantes não pôde deixar de lembrar-se com saudade e sympathia siu-cera.

Deixa como procurador bastante o sr. Miguel Clozel, com quem se poderão entender-se todas as pessoas com quem teve negocios, ou que lhe tivessem encomendado obras.

A todos os seus amigos e relações mais uma vez dirige um cordial aperto de mão.

A todos offerece o seu prestimo na Italia, podendo dirigir-se nesta cidade ao referido procurador.

Prevenção

Aos consumidores do importante invento—O Formicida Capanema—previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que fór vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricasdo privilegiado, e que a ninguem convirá o uso ou vanda de uma falsificação denominada—Carborine Insecticida liquido americano ou sob qualquer outro titulo; pois que, alem de não produzir resultado algum, é prohibida a sua venda por sentença contra seu autor em processo intentada pelo Exm. Sr. Conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no «*Jornal do Commercio*» do Rio de Janeiro de 3 de Julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis deste imperio contra quem vender *Formicida Capanema* em vasilhame differente.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das famadas machinas de beneficiar café, conheci-

das como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

De ordem da commissão de obras publicas se convida pretendentes para contractar as seguintes obras:

Sargetas de pedra atição com abaulamento de terra no centro da parte da rua das Flores defrente nas immedições da casa do cidadão Manoel Ribas de Avila. Igual serviço na rua de S. João desde a casa do cidadão João Couto até a 2ª quadra para baixo inclusive. Igual serviço na rua da Cadêa, desde a esquina do cidadão João Felipe até o fundo desta quadra, dahi sobe cortando a rua 11 de Agosto quasi até o meio da quadra superior a esta rua.

Na rua que atravessa a rua Alegre e divide o Culto à Sciencia da chacara do Serafim, desde cima até o meio desta quadra, abaulamento de terra, sendo o entroncamento destas duas ruas com calçamento de pedras a tição, e o abaulamento com trez percintas abaixo da rua Alegre.

Os pretendentes que quizerem contractar estes serviços deverão apresentar suas propostas detalhadas e com preço, á respectiva commissão directamente, (os srs. dr. Jorga Miranda, Carvalho e Silva e Nogueira de Almeida), de quem poderão obter maiores esclarecimentos; e o deverão fazer até o dia 30 do corrente mez. Campinas, 16 de Agosto de 1877.

De ordem da commissão de obras publicas. Thomaz Gonçalves Gomide.

O Commendador José Raggio Nobrega, juiz municipal supplente em exercicio nesta cidade de Campinas.

Faço saber que pelo meritissimo doutor juiz de direito da comarca me foi communicado haver designado o dia 17 do proximo futuro mez de Setembro para instalar a 3.ª sessão ordinaria do jury deste termo no corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos menos nos domingos e que tendo procedido, ao sorteio dos 48 jurados, que devem servir na mesma sessão na forma dos arts. 326, 327 e 328 do reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos:

- 1 Antonio Hercules Florence
- 2 Antonio Manoel Proença
- 3 Antonio Benedicto do Amaral
- 4 Antonio Carlos de Oliveira
- 5 Antonio Nogueira Ferraz
- 6 Albano Alcibio Leite Penteado
- 7 Augusto Xavier Bueno de Andrade, (dr.)
- 8 Alberto de Souza Aranha
- 9 Benedicto Heleodoro de Toledo
- 10 Candido Augusto da Silva
- 11 Candido Ferreira da Silva Comargo, (dr.)
- 12 Diogo de Moraes Salles
- 13 Eliseo Leite de Barros, (capitão)
- 14 Elisiario A. de Souza Camargo (capitão)
- 15 Francisco de Paula Souza Campos
- 16 Francisco de Assis Pupo Nogueira
- 17 Francisco Augusto Pereira Lima, (dr.)
- 18 Francisco de Paula Bueno, (capitão)
- 19 Francisco da Rocha Leite Penteado
- 20 Francisco Xavier de Moraes Godoy
- 21 Francisco Rodrigues do Prado, (alferes)
- 22 Feliciano Leite da Cunha
- 23 Floriano de Camargo Campos
- 24 Isaias Leite de Oliveira
- 25 João Lopes de Silva
- 26 João Baptista de Camargo Damy, (tenente)
- 27 João Luiz de Miranda
- 28 João Miguel Bierrenbach
- 29 João Bierrenbach
- 30 João Baptista da Silva Souza
- 31 João Novas de Camargo Andrade
- 32 José de Souza Barros
- 33 José de Souza Campos
- 34 José Cerino de Almeida
- 35 José E. de Queiroz Aranha
- 36 José R. Duarte Ribas, (dr.)
- 37 José Q. dos Santos Simões (capitão.)
- 38 José Teixeira Nogueira
- 39 José Thomaz de Paula (dr.)

- 40 José Bento dos Santos (capitã.)
- 41 Joaquim Theodoro Teixeira
- 42 Joaquim P. Barbosa Aranha
- 43 Joaquim P. Aranha Junior
- 44 Manoel F. de Campos Salles, (dr.)
- 45 Pedro F. de Oliveira Santos, (dr.)
- 46 Pedro E. de Souza Aranha
- 47 Pedro Alves da Fonseca
- 48 Raphael Lopes Branco, (dr.)

Outro sim faço saber que na referida sessão hão de ser julgados es réos Manoel Martins, Antonio Alves, Rozendo, escravo de Antonio Carlos de Sampaio Peixoto e Maria de Nazareth vulgo Pirassununga, que se acham presos e outros auzentes e afluçados cujos processos se achem devidamente preparados.

A todos os interessados em geral convido para comparecerem no referido dia ás 10 horas da manhã na sala da Camara Municipal e nos dias seguintes em quanto durar a sessão sob as penas da lei. Dado e passado n'esta cidade de Campinas, aos 17 de Agosto de 1877.

E eu Joaquim de Pontes escrivão a escrevi.
3—1 José Raggio Nobrega

ANNUNCIOS

LIMEIRA

BOTIGA DOS INDIOS

Chegaram a esta botica bichas hamburguezas que se alugam. 2—1
RUA DO COMMERCIO N. 95

Escravos conhecidos

Vendem-se 3 muito bons, que têm 7 annos de pratica na lavoura da provincia. Quem pretender, dirija-se á olaria de Santa Cruz. 12—1

ALUGA-SE

a casa da rua do Barreto Leme n. 30. Trata-se no largo da Matriz Velha n. 24. 2—1

A PRAÇA

Padro Cypriano de Ornellas, tendo de fazer uma viagem de pouca demora a Vidago em Portugal, deixa procuração ao sr. José Luiz dos Santos Cruz, para tratar de todos os seus negocios. 3—2

Ricos cortinados

Para cama e janellas. Assim como:

GRIVO

em pessa para cortinas. Chegou a 10—3

Weill Frères

RUA DO COMMERCIO N. 36

A' GL.: DO SUP.: ARCH.: DO UN.:
LOJ.: REG.: III

De ordem do Resp.: Ir.: Ven.: convidase os ops.: do quadro para comparecerem a sess.: mag.: do mic.: que terá lugar no dia 27 do corrente as 7 horas, e roga-se aos Ir.: extra quadro de dignen abrihantarem o acto. Campinas, 22 de Agosto de 1877. 4—3 Odorico Mendes secret.:

SOCIEDADE

Artistica Beneficente

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios que se acham em debito de suas mensalidades a irem satisfazer seus compromissos ao nosso digno I'procurador sr. Manoel José da Fonseca á rua do Portico n. 51 isto até o dia 26 do corrente, pois os que o não fizerem sersão nesse dia illiminados da sociedade, de conformidade com o disposto do artigo 8º de nossos estatutos. Campinas, 22 de Agosto de 1877. O segundo secretario—José Pereira de Andrade. 4—3

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio



Murmurios Matutinos

Chegou este lindo e apreciado ALBUM de musicas, composições do distincto professor paulista Laudelino José de Moraes, contendo as seguintes peças:

- Amor paderno, phantasia para piano.
 - A scintillante, polka de salão, idem.
 - A separação, melodia, idem
 - A engraçadinha, polka, idem.
 - A saudade, meditação poetica, idem.
 - A flor do baile, mazurka, idem.
 - O solitario, phantasia, idem.
 - Murmurios dos regatos, phantasia, para flauta e piano.
 - Murmurios de amor, para canto e piano.
 - Não tenho creença, não tenho amor, canção sentimental para canto e piano.
- A' venda no escriptorio d'esta typographia. 40—Rua do Commercio—40

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparação offerece um meio efficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphiliticas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptoms, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficazmente curadas com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobreabregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

AGENCIA

Em Campinas

DA LIVRARIA

A. L. Garraux & Companhia

DE S. PAULO

Alexandre Perret, Rua Direita, está devidamente autorisado á receber encomendas de livros. A preço de catalogo.

Assim como quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações. 15—14

56—RUA DIREITA—56
CAMPINAS



O abaixo assignado faz sciente aos donos dos relógios que lhe deram para concertar, ha bastante tempo e até a presente data não procuraram os ditos relógios; vê-se obrigado por meio d'este annuncio, a participar-lhes que se não procurarem d'esta dacta a 15 dias, serão vendidos os relógios pelos repectivos concertos. Faço o presente para que mais tarde não tenha a menor responsabilidade. Campinas, 18 de Agosto de 1877. 3—3 Manoel Maria Nunes.

PHARMACIA CAMPINEIRA
RUA DIREITA N. 46

Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo,

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE HISTORICO ORIGINAL BRAZIL LEIRO POR JULIO RIBEIRO

Por estes dias será exposto á venda o 2º tomo d'este interessante trabalho litterario, cujo 1º tomo mereceo os maiores gabos da imprensa e dos homens de lettras do paiz.

Aluga-se

a casa n. 43 da rua Direita, pertencente ao sr. Francisco Bueno de Lacerda.

Está collocada em um dos melhores lugares da cidade, tem bons commodos para familia, e bom quintal.

Para ver e tratar em casa do Santos, Irmão & Nogueira. 6—6

ROBINSON & C.

50 RUA DO COMMERCIO VENDE-SE

Botinhas iugleza á 9º e 10º de qualidade boa. Vidros de crystal a costa. 10—7

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo-assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

- Machinas de familia sem tampa 68
- Idem com tampa, 78
- Idem para alfaiates de 80 á 90
- Machinas de mão sem tampa, 50
- Idem com tampa, 60
- Agulhas cada duzia, 1
- Linha para machinas duzia, 1
- Oleo, retroz e accessorios a preços baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.

Guilherme P. Ralston & Comp.



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50—14



Camarões superiores

Vendem-se em casa do Juca Pingurra. Rua Direita n. 5 B, equina da do General zorio. 5—4

Miguel Reis Rodrigues, estabelecido como ferreiro e serralheiro á rua do Portico em frente ao sr. José Teixeira Nogueira, offerece seus serviços ao publico em geral e com especialidade aos srs. fazendeiros. Os seus trabalhos consistem em fornecer ferragens para carroças, carros, trolls, arados, e em fabricar grades para sacalas, bandeiras e portões, etc. Tambem fabrica ferramentas de cortes e tudo que pertencer a ferros batidos. Toda e qualquer encomenda será feita com promptidão. Campinas, 16 de Agosto de 1877. 10—6

SOCIEDADE

Artistica Beneficente

Os socios desta sociedade são convidadas a porem-se quites com a mesma, podendo para isso dirigirem-se ao primeiro proeurador Manoel José da Fonseca, á rua do Portico 51. 10—10

COUSAS E LOUSAS

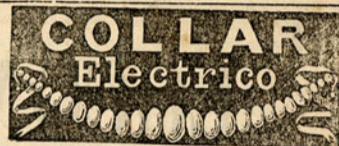
Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—1,200

ATENÇÃO

O abaixo assignado proprietario do Hotel d'America, faz sciente ao sr. Alexandre Americano, que dizem estar morando em Santa Barbara, para vir buscar n'este hotel uma mala de couro que ahi deixou com alguma rouça dentro.

Se o não fizer no praso de sete dias a contar da daeta d'este annuncio será a dita mala e o seu contendo veioda para pagamento das despezas feitas no hotel pelo mesmo senhor. Campinas, 17 de Agosto de 1877. 5—5
Manoel Ferreira Pinto.



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

AO GRANDE MAGICO F. Rodde RUA DO COMMERCIO N. 107

RUA DO COMMERCIO N. 145 A.

Ao Juca Roso

HOTEL DA EUROPA

Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, achase com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se póde exigir de melhor.

Salão para 100 talheres. Encarrega-se de qualquer encomenda e de banquetes para fóra.

Asseio, promptidão e honestidade. 25—14

FORMIGADA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellent prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

ROBINSON E COMP.

Estabelecidos na rua do Commercio n. 50. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes a saber:

- Bstinas de boa qualidade de 9\$ a 10\$.
- Copos de crystal de 6\$ a duzia para cima.
- Calices de crystal de todos os gostos de 6\$ para cima.
- Garrafas para agua e vinho de 8\$ o par para cima.
- Guarda-chuvas de fazenda boa de 4\$ para cima.
- Chá da India e muitos outros generos que se vende por preços bem baratos. 10—5

VER PARA CRER

SOCIEDADE ARTISTICA BENEFICENTE

Reunião da directoria domingo 26 do corrente ao meio dia, na casa da residencia do sr. presidente Damaso Xavier da Silva. Campinas, 22 de Agosto de 1877. O segundo secretario—José Pereira de Andrade 3—2

SERRAS VERTICAES

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos a fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muito moderados garantindo boa qualidade da obra.

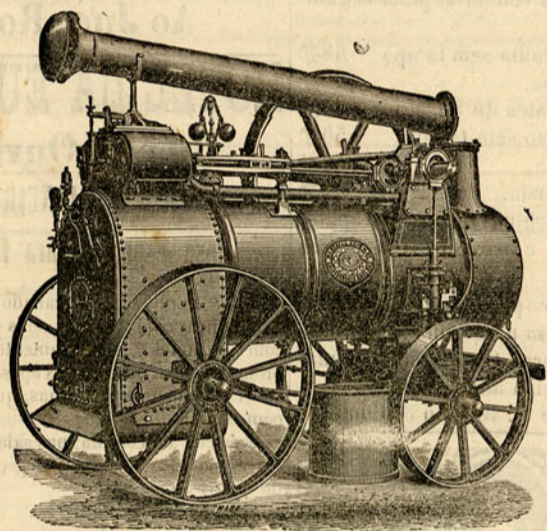
GUILHERME P. RALSTON & COMP.

VAPORES

LOCOMOVEIS

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horizontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma assentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se pôde pedir informações á respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições o que se pôde desejar de mais razoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excelentes moinos ingleses para fabá e moendas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijolos.
Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregar-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

LIMEIRA

J. B. CRUZ & C.

ARMAZEM

Rua das Flores n. 47

Recebem café e outros generos á commissão.
Vendem sal e assucar e compram café.

ESCRITORIO

Rua do Commercio n. 70

Descontam ordens sobre Santos, pagaveis em letras a 30 dias para o Rio de Janeiro.

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

| | | |
|--|------------|----------------|
| MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação. | | 1:000\$000 |
| DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora | 900\$000. | |
| VENTILADOR dobrado | 650\$000. | |
| Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento | 150\$000 | APPARELHO N. 7 |
| CHAPAS DE COBRE para o mesmo | 240\$000 | COMPLETO |
| Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro. | 270\$000 | 2:400\$000 |
| go de correias (comprimento determinado). | 190\$000 | |
| mesmo aparelho n. 7 com ventilador (singelo). | 2:200\$000 | |
| APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo | | 3:000\$000 |
| Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma | | 600\$000 |
| Peneiras para ventilador cada uma | | 4\$500 |
| Chapas de aço para descascar | | 4\$000 |

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Theatro S. Carlos

COMPANHIA

DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

EMILIA ADELAIDE PIMENTEL

SABBADO, 25 DE AGOSTO DE 1877

(Ainda que chova)

10ª E ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

A 1ª representação do drama em 5 actos com prologo e epilogo, por Paulo Gicommetti, versão de Ernesto Biester.

MARIA ANTONIETA

PERSONAGENS

| | | | |
|---|-----------------|---|-----------------|
| Maria Antonieta, Rainha de França | D. E. Adelaide. | Santerre, General da Guarda nacional | Sr Brandão. |
| Madame Izabel irmã do rei | D. Gertrudes. | O presidente da assembléa legislativa | Sr. Dias. |
| Madame Royal | D. Eugenia. | Caron de Baumarchais | Sr. Mauro. |
| A Princeza Maria Carignan de Lambella | D. Livia. | Simão, official municipal | Sr. Camillo. |
| Madame Campan, creada do quarto da Rainha. | D. Felicidade. | O duque de Brissac, coronel dos guardas | Sr. Costa. |
| Rosalia, creada em serviço no templo | D. Elisa. | Cléry, primeiro creado do quarto do Rei | Sr. Mattos. |
| Primeira Peixeira | D. M. Amalia. | Calonne | Sr. Camillo. |
| Segunda Peixeira | D. J. Amalia. | Garat, ministro da justiça | Sr. Dias. |
| Terceira Peixeira | N. N. | Deshuttes) | Sr. J. Ricardo |
| O Rei Luiz XVI | Sr. Maggioli. | Varicourt) officias das guardas | Sr. J. Augusto. |
| O General Lafayette | Sr. Alvaro. | O abbade Edegewort de Firmont | Sr. Costa. |
| O Delphim | N. N. | O secretario da junta de salvação publica | Sr. Dias. |
| Christiano Lemoigon de Mallesherbes | Sr. Barreto. | Lebeau, carcereiro | Sr. Dias. |
| Monsieur, Conde de Provença, irmão do Rei | Sr. Brandão. | Henrique Sansão, carrasco | Sr. Barreto. |
| Deputados, senhoras, fidalgos, guardas, granadeiros, sans-culottes, peixeiras, officias de justiça, municipaes e gendarmes. | | Creado | Sr. J. Ricardo. |

Prologo, anno de 1786—Acto 1, anno de 1789—Acto 11, Anno de 1791—Acto III, anno de 1792—Acto IV, anno de 1793—Acto, V. acto de 1793—Epilogo, 1793—

As encomendas devem ser feitas na rua Direita n. 38, casa do sr. Romão Vidal, e no dia do spectaculo na bilheteria do theatro.

Todas as encomendas são só respeitadas até ao meio dia.
Em cada camarote só é permitido entrada a cinco pessoas, cada uma que passar desse numero irá munida com um bilhete de entrada, que se acham á venda no bilheteiro.

As 8 horas